

tudo  
sobre  
pecuária

**NOG**  
informe



**Edição 014**  
Fevereiro 2018

Você está recebendo o **Nog Informe** 014 o informativo da Nogueira Máquinas Agrícolas que é enviado mensalmente por via eletrônica. Nosso objetivo é mantê-lo informado sobre os principais acontecimentos e tendências da pecuária de leite e de corte no Brasil.

Este trabalho é uma ação do Departamento de Marketing de nossa empresa com assessoria do **Prof. Dr. João Ricardo Alves Pereira** que é consultor de empresas no segmento nutrição animal há mais de 10 anos, palestrante e produtor de leite.

Participe enviando sugestões de temas relevantes, divulgando seu evento ou enviando fotos e vídeos de máquinas Nogueira em ação. Queremos aproximar ainda mais a nossa marca e tradição do seu negócio

Confira o que preparamos para você neste mês e leia até o final, temos certeza que são assuntos **essenciais no campo** como a Nogueira.

Leite

## Mercado do Leite

O preço do leite recebido por produtores em janeiro caiu 1,74

Carne

## Mercado da Carne

Em 2016 foram 1.350.504 toneladas exportadas e a receita atingiu US\$ 5,340 bilhões;

Comentários

## Comentários

O mercado futuro aponta para alta de preço do milho no primeiro trimestre de 2018

Dicas

## Dicas Técnicas

Dicas técnicas que ajudarão nossos parceiros a produzir silagem de milho de ótima qualidade e de menor custo de produção.

Eventos

## Eventos

Está chegando a Agrishow 2018

# Mercado do Leite

- ✓ Contrariando as expectativas de agentes do setor, o preço do leite recebido por produtores em janeiro caiu 1,74% (ou 0,017 centavo/litro) frente ao mês anterior, chegando a R\$ 0,9832/l na “média Brasil” líquida (que inclui preços sem frete e impostos da BA, GO, MG, SP, PR, SC e RS). Exceção foi Santa Catarina, que apresentou alta de 1,34% de dezembro para janeiro, devido ao menor volume captado.
- ✓ Segundo pesquisadores do Cepea, a desvalorização do leite no campo esteve atrelada à baixa demanda pelo consumidor. O consumo interno segue abalado pela perda do poder de compra em função do período de recessão econômica. Além disso, o período de fim de ano e de férias escolares é, tipicamente, considerado uma época ruim para a comercialização de lácteos.
- ✓ A alta da captação também pressionou as cotações em muitos estados, em decorrência do maior volume de chuvas. O aumento na captação em dezembro frente ao mês anterior no Paraná foi de 5,86%, na Bahia, de 1,87%, em Minas Gerais, de 1,39% e, em São Paulo, de 0,51%. Já em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás, a captação recuou 3,37%, 2,65% e 2,22%, respectivamente.
- ✓ Agentes consultados pela pesquisa do Cepea consideram a situação do setor crítica, o que impõem difíceis desafios na gestão dos negócios, tanto para produtores quanto para indústrias. Ainda que os indicadores macroeconômicos indiquem a continuidade da recuperação econômica, a resposta do consumidor diante das gôndolas é lenta, o que tem dificultado a previsão do comportamento do mercado.

✓Fonte: [www.cepea.esalq.usp.br](http://www.cepea.esalq.usp.br)

# Mercado da Carne

- ✓ Depois de um início de ano tumultuado, devido aos efeitos da Operação Carne Fraca da Polícia Federal, as exportações brasileiras de carne bovina in natura e processada fecharam o ano passado com um crescimento de 10% em volume e de 14% em receita em relação ao total de 2016. No total, foram movimentadas 1.406.002 toneladas, com o que foi obtida uma receita de US\$ 6,075 bilhões. Em 2016 foram 1.350.504 toneladas exportadas e a receita atingiu US\$ 5,340 bilhões;
- ✓ Em 2018, até a terceira semana de janeiro o Brasil exportou 57,4 mil toneladas de carne bovina in natura, com faturamento total de US\$249,5 milhões, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. A média diária embarcada foi de 4,1 mil toneladas, uma alta de 3,5% em relação a média do mesmo período do ano passado. Já em relação a dezembro/17 o volume é 24,5% menor;
- ✓ O mercado de carne bovina no atacado acumula, nas três últimas semanas de janeiro, 4,0% de desvalorização, devolvendo toda a alta ocorrida desde a última semana de novembro de 2017.
- ✓ Não é provável que ocorra reação de consumo no curto prazo. Pode ser que nos últimos dias úteis, quando normalmente há reposição de estoque por parte dos varejistas, as vendas apresentem alguma melhora.94 toneladas (aumento de 5,34%), e China, com 17.502 toneladas (alta de 10,98%).

✓Fonte: [www.noticiasagricolas.com.br](http://www.noticiasagricolas.com.br)

Mercado futuro Boi Gordo - BM&F (Pregão Regular)

Contrato – Mês	Fechamento (R\$/@)		Variação (%)
SP Barretos	145,0	147,0	135,0
MG Triângulo	140,0	142,0	128,0
GO Goiânia	133,0	135,0	123,0
MS C. Grande	131,0	133,0	120,0
RS Pelotas (kg)	4,90	5,00	4,50
MT Cuiabá**	132,0	135,0	124,5
PR Noroeste	140,0	142,0	128,0
SC Oeste***	133,0	136,0	127,0
PA Marabá	128,0	131,0	120,0

Fonte: BM&F

- ✓ Sendo o milho o principal ingrediente das rações animais e, por isso, de grande impacto nos custos de produção de carne e leite, vale a pena uma atualização do cenário nacional dessa commodity, com base em informações da Scoot consultoria:
- ✓ A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima uma redução da área de milho de primeira safra (milho de verão) em 9,6%, ou seja, 528,10 mil hectares a menos, em relação à safra anterior. Tal perda de espaço justifica-se pela substituição do cereal por outras culturas com maior liquidez e rentabilidade, principalmente a soja, que se consolidou como principal cultura de verão no país.
- ✓ Em relação à produtividade, também é aguardada uma queda tanto no milho de primeira safra (9%) como de segunda safra (0,3%), devido as adversidades climáticas nesse ciclo. Dessa forma, está prevista uma queda de 5,7% na produção brasileira em 2017/2018, frente a 2016/2017. A expectativa é de 92,22 milhões de toneladas, frente as 97,84 milhões de toneladas colhidas na safra passada.
- ✓ No mercado interno, passado o final de ano, a expectativa é de preços firmes até a colheita da safra de verão, ou seja, meados de fevereiro até março.
- ✓ O mercado futuro aponta para alta de preço no primeiro trimestre de 2018 da ordem de 4,8%, considerando os preços vigentes no mercado físico em janeiro/18. Para a segunda metade de 2018, caso o clima fique dentro da normalidade é esperado um viés de baixa nos preços, em função da pressão da colheita do milho de segunda safra.
- ✓ Porém, vale lembrar que uma condição climática desfavorável e revisões para baixo da produção poderão dar sustentação às cotações até junho/julho.
- ✓ Sem expectativas de baixos preços para o milho, o investimento em silagem de qualidade certamente terá retorno garantido na redução dos custos de produção.

## Dicas Técnicas

Estamos começando a maior estação de ensilagem das nossas lavouras de milho para garantir a alimentação e produção dos nossos rebanhos no ano que começa. De maneira prática apresentamos dicas técnicas que certamente ajudarão nossos parceiros a produzir silagem de milho de ótima qualidade e de menor custo de produção.

- ✓ O ponto ideal de colheita para ensilar é quando a planta acumula a maior quantidade de matéria seca (MS) de melhor qualidade nutricional. Em geral, pode-se identificar esse momento pelos grãos do milho, que estão no estágio farináceo duro (50% da linha do leite) e colhe-se 95% dos grãos e 100% da forragem que o milho pode produzir. O teor de MS da planta varia de 32% a 38%, dependendo da sanidade de colmos e folhas no momento da ensilagem.



Linha do leite 50% ou metade do grão farináceo duro

- ✓ Na tabela 1 verifica-se que quanto mais cedo se colhe o milho para silagem o teor de fibra (FDN) aumenta e o teor de energia (NDT) diminui, implicando em menores produtividades de leite e carne e aumentando os custos de produção, pois silagens de baixo valor energético demandam maiores quantidades de concentrado na dieta para atender as exigências nutricionais dos animais.

Tabela 1 . Produtividade da lavoura e qualidade nutricional da silagem de milho para diferentes pontos de corte.

	Teor de matéria seca no ponto de corte			
	27%	31%	35%	39%
Produtividade MS				
kg/ha	14.680	16.180	17.660	21.050
FDN %	53,7	49,1	46,6	41,2
NDT %	67,6	68,3	66,5	70,2
Kg leite/t de MS	1.358	1.394	1.362	1.484
*Leite kg/ha	19.930	22.552	24.045	31.238
^Carne kg/há	1.900	2.159	2.171	3.042

Fonte: Pereira et al. (2010) – pesquisas em andamento. \* estimativas

- ✓ A altura de corte deve ficar entre 25 a 30 cm do solo. Dessa maneira evita-se o recolhimento de solo na colheita, reduzindo-se a presença de microrganismos indesejáveis ao processo de ensilagem (contaminação) bem como o desgaste, pela ação da areia, da máquina forrageira.
- ✓ A metodologia padrão recomendada para avaliação do tamanho das partículas é o Separador de Partículas *Penn State* (“Penn State Box”), desenvolvido pela Pennsylvania State University. Trata-se de um conjunto de bandejas perfuradas com malhas de diâmetros diferentes, dispostas umas sobre as outras. A superior tem orifícios de 19 mm; a segunda, de 8 mm; a terceira, de 4 mm; e a bandeja inferior não tem aberturas (fundo). A recomendação atual para a distribuição adequada de tamanhos de partículas para a silagem de milho e silagens pré secadas é mostrada na tabela abaixo.

Tabela: Recomendações de tamanho de partículas

Peneiras	Malha (mm)	Silagem de milho %
Peneira 1	19 mm	3 a 8
Peneira 2	8 mm	45 a 65
Peneira 3	4 mm	20 a 30
Fundo	-	< 10

- ✓ No geral, recomenda-se que a regulagem da ensiladeiras esteja com 7,5 a 9,0 mm nos modelos que apresentam o quebrador de grãos Nogueira. Se a lavoura estiver com teores de matéria seca mais elevados sugere-se reduzir o tamanho de corte;
- ✓ A regulagem da ensiladeira merece uma atenção especial, pois ela é o equipamento fundamental na transformação dos investimentos feitos na lavoura em uma silagem de qualidade;
- ✓ Os procedimentos são os seguintes:
  - Afição das facas
    - Retirar a proteção da pedra de afiação.
    - Com o trator parado colocar a rotação de 540 rpm na tomada de força;
    - Pressionar a pedra contra as facas por cerca de 20 segundos;
    - Baixar a rotação do motor e recolocar a proteção da pedra de afiação;
    - Repetir o procedimento ao menos uma vez ao dia;
  - Aproximação das facas da contra-facas
    - Abertura da máquina - Soltar dos parafusos (travas) na lateral direita;
    - Acessar a contra faca – Afrouxar as 3 porcas de fixação da contra facas e aproximá-la cerca de 0,2 mm das facas. Uma “serra de aço gasta” pode ser usada para limitar o espaço entre faca e contra facas;
    - Retirar a “serra”, apertar as porcas e fechar a máquina;

- ✓ O sistema “Quebra Grãos” da Nogueira foi desenvolvido para auxiliar na quebra de grãos de forrageiras como milho e sorgo de modo a favorecer o aproveitamento (digestibilidade) do grão pelos animais. Trabalhos de pesquisas avaliando o corte e processamento de grãos em silagens de milho mostraram adequado padrão no tamanho de partículas e maior eficiência na quebra de grãos, onde maioria dos grãos ficou com granulometria igual ou inferior a 4mm.

Eficiência do sistema “Quebra Grãos” na quebra de grãos de milho (em % do total) na silagem de planta inteira.

Tamanho de grãos	Sem quebrador *	Com quebrador em duas regulagens	
		7mm	10mm
8 mm	25,3%	10,8%	10,5%
4 mm	47,5%	45,3%	55,2%
2 mm	20,9%	35,2%	27,9%
1 mm	6,3%	8,7%	6,4%

Fonte: Pereira et al. (2010)

- ✓ A dimensão do silo deve levar em consideração a quantidade de silagem a ser retirada diariamente. A largura mínima do silo de ser 1,5 vezes a largura do rodado do trator, de modo que seja possível compactar as laterais e o centro com a mesma intensidade.
  - A retirada diária de todo o painel (frente) do silo numa profundidade de pelo menos 25 cm. O uso de fresas, acopladas a vagões misturadores, permitem retiradas precisas sem comprometer a silagem compactada;
  - Silos do tipo trincheira facilitam a compactação e, geralmente, possibilitam maiores quantidades de matéria verde/m<sup>3</sup> que os silos de superfície.
  - Silos de superfície também permitem que tenhamos silagens de boa qualidade, mas exige-se mais cuidado na compactação, principalmente no abaulamento final do silo;
- ✓ O enchimento do silo precisa ser feito rapidamente; se possível em até 3 ou 4 dias. Acima desse prazo recomenda-se o uso de silos menores, que serão fechados mais rapidamente e são mais fáceis de compactar, permitindo melhor conservação da silagem. As retiradas diárias também podem ser mais profundas, o que preserva a qualidade diária do alimento;
- ✓ Quanto maior a compactação, maior será a densidade (em kg de MS/m<sup>3</sup>) e menores as perdas. A densidade ideal para a silagem de milho fica em torno de 550 a 600 kg/m<sup>3</sup>. Valores muito acima disso geralmente resultam de silagens com teores mais baixos de matéria seca, colhidas mais verdes, o que não se recomenda;
- ✓ A boa compactação exige tratores pesados, quando disponível, mas principalmente a distribuição em camadas mais finas e um tempo de compactação superior à soma de tempo gasto no corte e na descarga.
- ✓ É preciso tirar o ar rapidamente! Se não tiver oxigênio o processo de respiração cessa e a silagem não aquece, não perdendo energia na forma de calor, que o animal utilizaria para produzir leite ou carne;
- ✓ A cobertura do silo deve ser feita com lonas de maior espessura (200 micra ou mais) e de dupla-face, com proteção a radiação solar. A lona deve ser colocada de modo a deixar espaço para que o ar saia pela frente do silo, evitando que se formem bolsões de ar e, principalmente, que a colocação de pesos sobre a lona empurre esse ar dentro da massa ensilada, o que vai favorecer o aquecimento da forragem;
- ✓ O uso de lonas de silos bolsa usados para armazenagem de grãos têm demonstrado bons resultados. Com o corte na lateral da bolsa temos mantas plásticas nas larguras de 8, 10 e 12m. O plástico é de melhor qualidade e garante mais segurança na proteção da silagem;
- ✓ Se optar por lona preta o produtor deve colocar uma camada uniforme de terra para sua proteção;
- ✓ Devem ser feitas boas vedações nas laterais, evitando possíveis infiltrações e cercas de proteção ao redor dos silos;
- ✓ Recomenda-se que o silo seja aberto num prazo mínimo de trinta dias.



## **Agrishow**

**30 de Abril a 04 de Maio**

**Ribeirão Preto-SP**